

DIREÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DE TRABALHO

2013

2º trimestre

DGERT-  
DERT

# Relatório sobre Regulamentação coletiva de trabalho Publicada no 2º trimestre de 2013

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO



**Ficha Técnica**

---

**Título:** Relatório sobre a regulamentação coletiva de trabalho publicada no 2º trimestre de 2013.

**Data:** Julho de 2013.

Elaborado com informação disponível até ao dia 29 de junho.

**Editores**

**Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho**

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Ministério da Economia e do Emprego

Praça de Londres, n.º 2 - 7.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 25

Correio electrónico: [dgert@dgert.mee.gov.pt](mailto:dgert@dgert.mee.gov.pt)

(Texto escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico)

## Contratação coletiva

### Análise dos IRCT publicados

No 2º trimestre de 2013 foram publicados 29 convenções coletivas e 9 portarias de extensão (vide Quadro II). No conjunto dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), manteve-se a tendência de decréscimo (-7,3% em relação ao trimestre homólogo de 2012) face aos três últimos trimestres homólogos. No caso dos instrumentos negociais registou-se uma ligeira recuperação em relação ao trimestre homólogo de 2012, particularmente evidenciada nas convenções coletivas publicadas com um acréscimo de 11,5%, apresentando contudo valores bastante inferiores aos verificados nos trimestres homólogos de 2009 a 2011. No que concerne aos instrumentos não negociais não se registaram grandes oscilações ao longo dos trimestres, com exceção do 2º trimestre de 2010.

**Quadro II**  
**IRCT publicados nos 2º trimestres de 2009 a 2013**

IRCT	2º T 2009	2º T 2010	2º T 2011	2º T 2012	2º T 2013
<b>Contratos coletivos</b>	52	78	33	10	8
<b>Acordos coletivos</b>	7	10	10	4	4
<b>Acordos de empresa</b>	34	22	27	12	17
<b>Total de convenções coletivas</b>	93	110	70	26	29
<b>Acordos de adesão</b>	2	0	7	2	0
<b>Decisões de arbitragem voluntária</b>	0	0	0	0	0
<b>Total de IRCT negociais (1)</b>	95	110	77	28	29
<b>Decisões de arbitragem obrigatória</b>	0	0	1	1	0
<b>Portarias de extensão</b>	10	28	9	12	9
<b>Portarias de condições de trabalho</b>	0	1	0	0	0
<b>Total de IRCT não negociais (2)</b>	10	29	10	13	9
<b>Total de IRCT (1) + (2)</b>	105	139	87	41	38

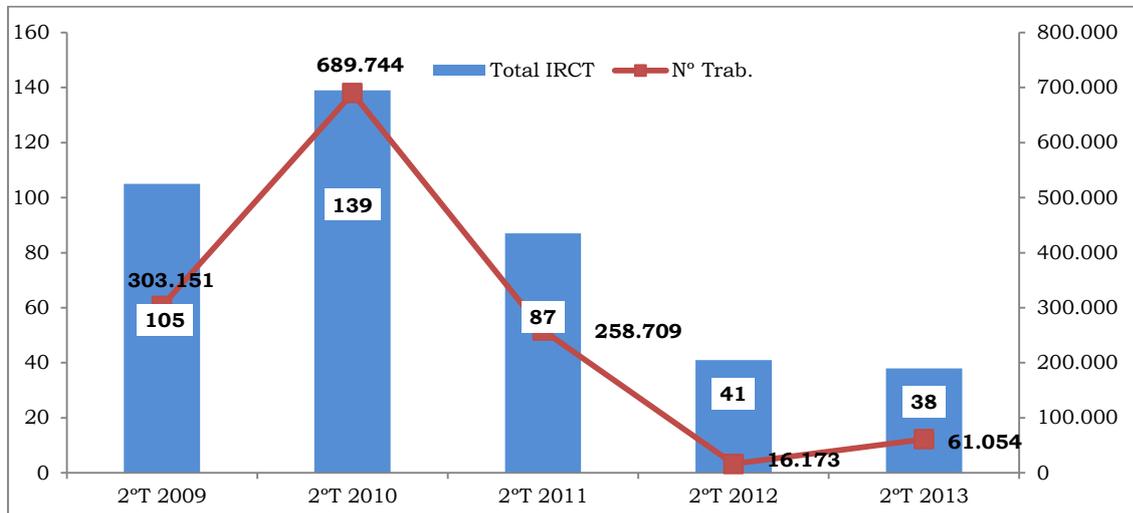
Fonte: DGERT-DERT.

No 2º trimestre de 2013, em relação à evolução do total de IRCT publicados e ao correspondente número de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos, observa-se nos dois indicadores um agravamento relevante face aos trimestres homólogos de 2009 a 2011. Relativamente ao último trimestre homólogo (2012),

verificou-se uma certa manutenção em termos de número de IRCT publicados, todavia o número de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos registou um acréscimo significativo (vide Gráfico I).

**Gráfico I**

**Total de IRCT publicados e trabalhadores abrangidos, nos 2ºs trimestres de 2009 a 2013**



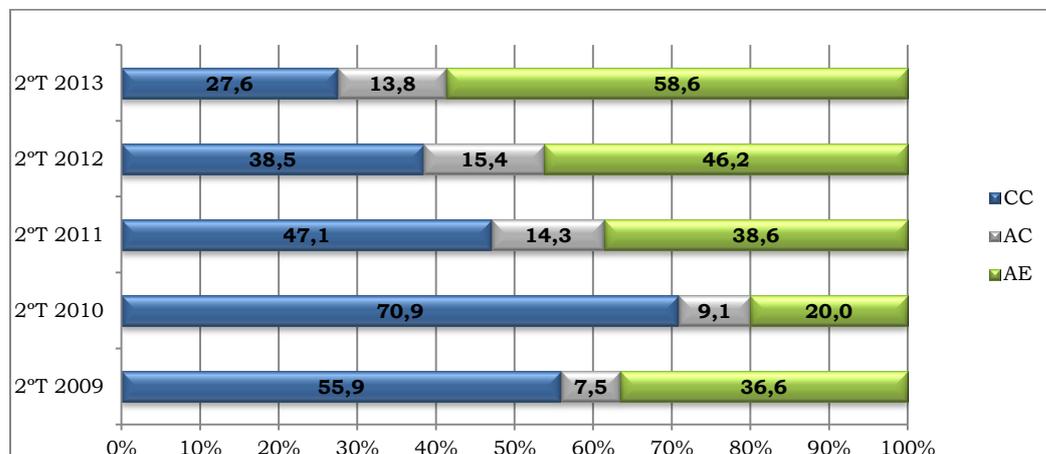
Fonte: DGERT-DERT.

### Tipos e subtipos de convenções coletivas

Quanto à composição por tipo de convenções coletivas no 2º trimestre de 2013, os acordos de empresa representavam a maioria (58,6%), seguidos dos contratos coletivos (27,6%), sendo que os acordos coletivos apresentavam uma expressão diminuta (13,8%). Podemos constatar desde o trimestre homólogo de 2010 o incremento de importância dos acordos de empresa na contratação coletiva e a quebra de representatividade dos contratos coletivos (vide Gráfico II).

**Gráfico II**

**Tipos de convenções coletivas publicadas nos 2ºs trimestres de 2009 a 2013 (%)**



Fonte: DGERT-DERT.

Os subtipos de convenções coletivas publicadas durante o 2º trimestre de 2013 que incluem alterações salariais representam 86,2%<sup>1</sup> do total, dos quais com maior representatividade é o referente a alterações salariais e outras e texto consolidado (55,2%). Neste trimestre não foram publicados novos textos (vide Quadro III).

**Quadro III**  
**Subtipo de convenções coletivas publicadas no 2º trimestre de 2013**

Subtipo de convenções coletivas	Nº	%
1ª convenção	0	0,0
Revisão global	5	17,2
Alteração salarial e outras e texto consolidado	16	55,2
Alteração salarial e outras	2	6,9
Alteração salarial	2	6,9
Alteração não salarial	4	13,8
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DGERT-DERT.

### **Distribuição dos trabalhadores dos setores e empresas abrangidos segundo atividade económica**

O total de trabalhadores dos setores regulados e empresas regulados pelos IRCT publicados no 2º trimestre de 2013 foi de 61.054<sup>2</sup>, verificando-se um aumento de 277,5% em relação a igual período de 2012 (vide Gráfico IV, página 7).

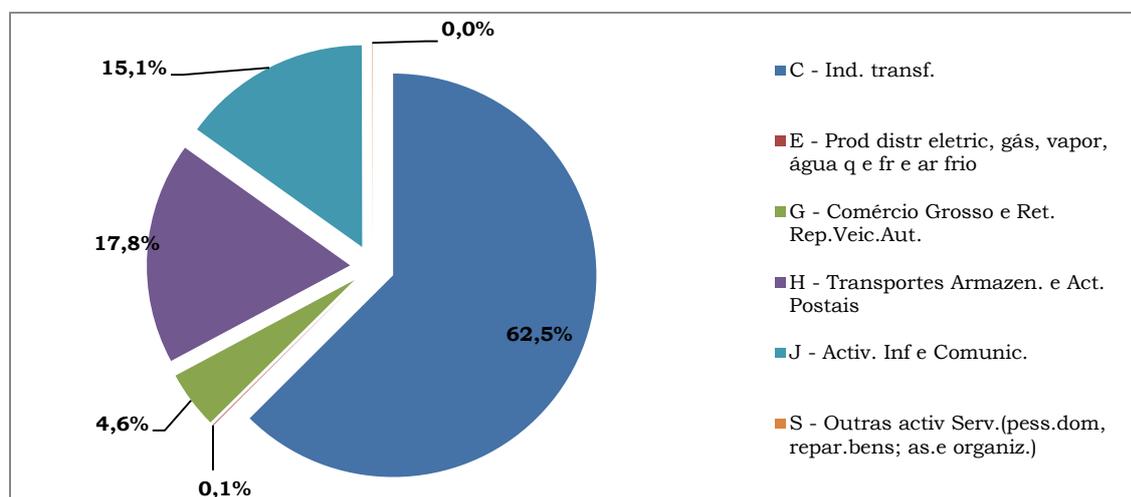
As indústrias transformadoras (vide Gráfico III) foram as que mais se destacaram em termos de contratação coletiva (62,5% do total). Este facto deriva em grande medida da publicação no trimestre em estudo do **“CC Indústria material eléctrico e eletrónico”**, com 31.835, que representa 52,1% da totalidade dos trabalhadores.

<sup>1</sup> Inclui convenções paralelas com textos já publicados em meses anteriores e publicação de tabelas salariais sem alteração.

<sup>2</sup> O número de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Os contratos coletivos abrangeram setores ou empresas com 39.652 trabalhadores<sup>3</sup>, que representavam, no 2º trimestre de 2013, 64,9% do total de trabalhadores.

**Gráfico III**  
**Distribuição dos trabalhadores por atividades económicas abrangidas pelos IRCT publicados no 2º trimestre de 2013**



Fonte: DGERT-DERT.

### Variação salarial intertabelas

No 2º trimestre de 2013 do total das convenções publicadas, 58,6% (5 CC, 2 AC e 10 AE) respeitam a alterações salariais, tendo sido abrangidos setores e empresas com 41.255 trabalhadores.

Tendo como referência o semestre homólogo anterior, podemos verificar que, no 2º trimestre de 2013, se assistiu a um incremento quer do número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais, quer do número total de TCO dos setores e empresas regulados pelas convenções publicadas, porém exibindo valores bastante inferiores nos dois indicadores aos registados nos trimestres homólogos de 2009, 2010 e 2011 (vide Gráfico IV)

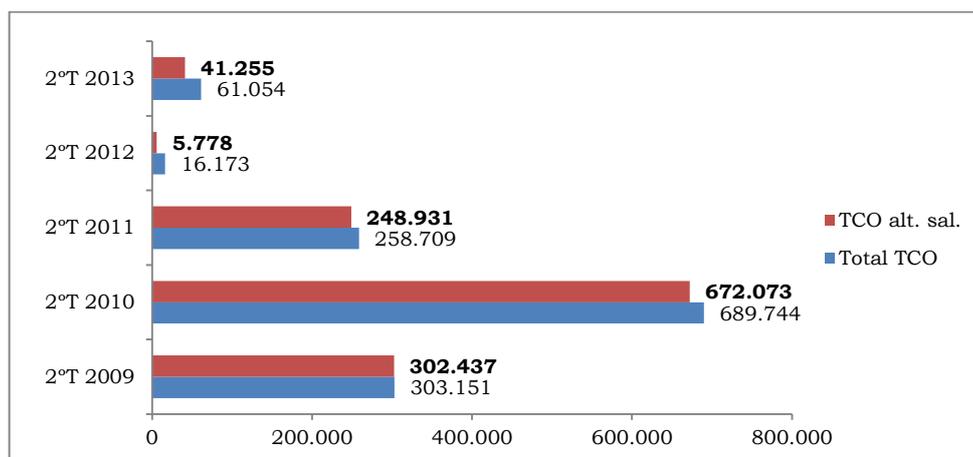
No 2º trimestre de 2013, duas convenções coletivas abrangeram 36.846 trabalhadores (89,3%<sup>4</sup>), o CC Indústria material eléctrico e eletrónico (31.835) e o CC Indústria laticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL (5.011).

<sup>3</sup> O número de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

<sup>4</sup> Do total de trabalhadores de setores e empresas abrangidos por alterações salariais.

**Gráfico IV**

**Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos 2ºs trimestres de 2009 a 2013**



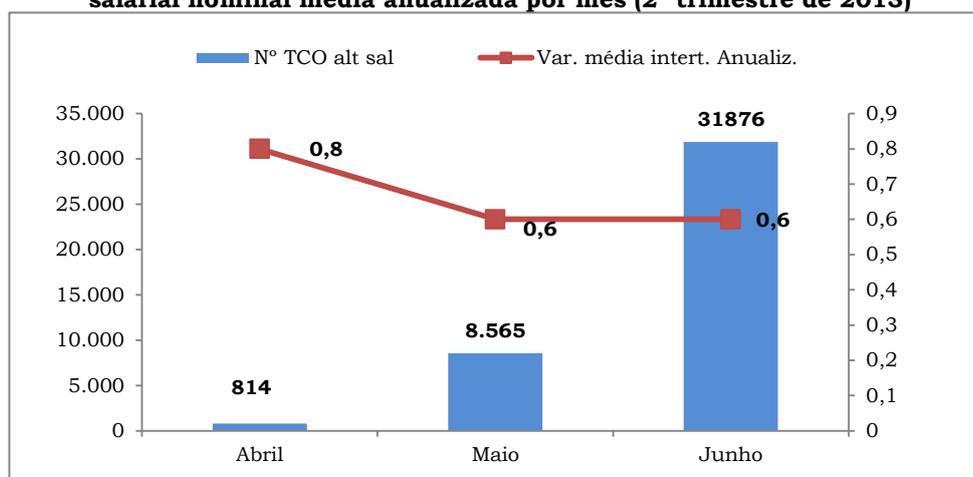
Fonte: DGERT-DERT.

O período médio de eficácia<sup>5</sup> das tabelas vigentes face às anteriores foi de 25,4 meses, bastante superior ao verificado no mesmo período do ano anterior (13,8 meses), todavia o valor deste indicador é deveras influenciado pelo grau de desatualização considerável das tabelas salariais das convenções coletivas mais representativas do trimestre em análise (24,0 e 38,0 meses) (vide Quadro 1 e 2 em anexo).

A variação nominal média intertabelas anualizada para o conjunto dos IRCT situou-se em 0,6%, inferior à do trimestre homólogo de 2012 (1,5%), apresentando ao longo do 2º trimestre de 2013 valores inferiores a 1,0% (vide Quadro 2 em anexo e Gráfico V).

**Gráfico V**

**Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial nominal média anualizada por mês (2º trimestre de 2013)**



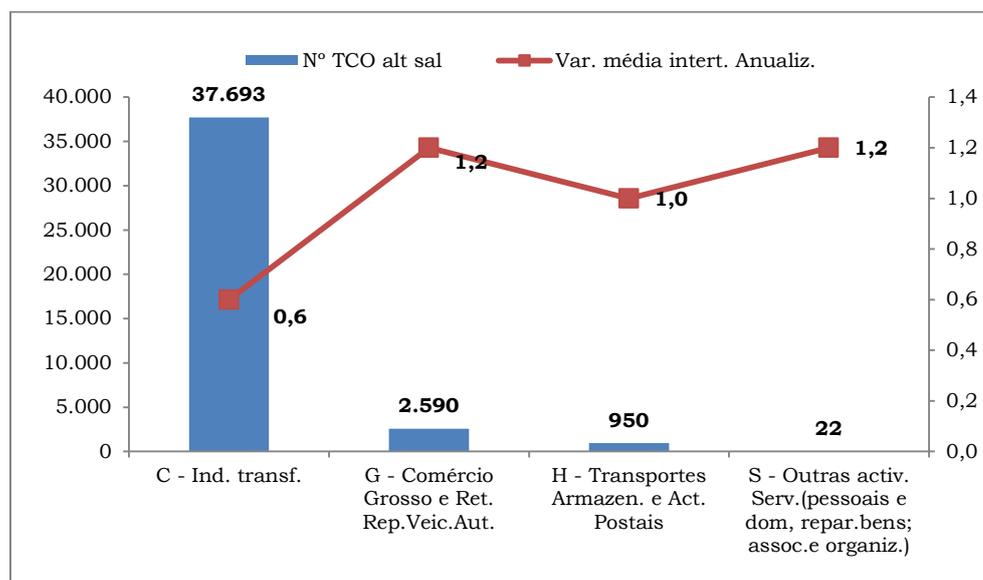
Fonte: DGERT-DERT.

<sup>5</sup> Calculado tendo em consideração a diferença entre data de início de eficácia da tabela vigente e da anterior e ponderado com o número de trabalhadores do IRC (com alterações salariais).

Dos quatro setores de atividade em análise três registaram aumentos superiores à média (0,6%) observando-se as maiores *variações nominais anualizadas nas atividades de comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (1,2%) e outras actividades de Serviços (1,2%)*. As indústrias transformadoras registaram um aumento idêntico à média (0,6%) (vide Gráfico VII e Quadro 2 em anexo).

**Gráfico VI**

**Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por setor de atividade (2º trimestre de 2013)**



Fonte: DGERT-DERT.

A *variação média intertabelas* para as convenções coletivas cujas *tabelas anteriores tinham um ano de eficácia* assumiu o valor de 1,3%, inferior ao registado no 2º trimestre de 2012 (1,5%) e no 2º trimestre de 2011 (1,6%). Os trabalhadores dos setores e empresas regulados por estas convenções coletivas representaram 3,8% do total do trimestre (vide Quadro 4 em anexo).

## **ANEXOS**

**Quadro 1 – Variação média ponderada intertabelas por IRCT no 2º trimestre de 2013.**

**Quadro 2 – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 2º trimestre de 2013.**

**Quadro 3 – Variação média ponderada intertabelas por mês (2º trimestre de 2013).**

**Quadro 4 – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 2º trimestre de 2013.**

**Quadro 5 – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (2º trimestre de 2013).**

Quadro 1

Variação média ponderada intertabelas por IRCT no 2º trimestre de 2013

IRC	Número de trabalhadores dos setores ou das empresas	Eficácia			Variação (%)			Variação anualizada (%)		
		Produção de efeitos			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
		Anterior	Vigente	Meses	Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
AE Tabaqueira – Empresa Industrial de Tabacos, S.A.	442		01-Abr-2011							
AE Port Ambiente - Tratamento de Resíduos Industriais, SA	38		01-Jun-2012							
AE FIBO - Fábrica Ibérica de óptica, Lda	8		01-Jan-2012							
AE TABAQUEIRA II,SA	224		01-Abr-2011							
AE CTT correios de de Portugal SA	9711		01-Abr-2010							
ACT Auto-Estradas do Atlântico, SA ; GEIRA, SA	185		01-Jan-2012							
AE DAI - Soc. Desenvolvimento Agro-Industrial, SA	135	01-Jan-2012	01-Jan-2013	12	0,0	-2,7	2,8	0,0	-2,7	2,8
ACT Emp. Navegação Madeirense, Lda; Mutualista Açoreana de Transportes Marítimos, SA; SACOR MARÍTIMA, SA; TRANSINSULAR SA; NAVEGAR, SA; PORTLINE, SA; Vieira & Silveira, SA; Box lines, Navegação, SA	374	01-Mar-2012	01-Mar-2013	12	1,0	-1,2	2,2	1,0	-1,2	2,2
AE EUROSCUT - Soc. Concessionária da SCUT do Algarve, SA	41	01-Jan-2012	01-Jan-2013	12	1,0	-1,8	2,8	1,0	-1,8	2,8
AE PORTO SANTO LINE – Transportes Marítimos, Lda	32	01-Mai-2012	01-Mai-2013	12	1,1	-0,6	1,7	1,1	-0,6	1,7
AE United European Car Carriers Unipessoal, Ld*	165	01-Jan-2012	01-Jan-2013	12	1,5	-1,3	2,8	1,5	-1,3	2,8
CCT Comércio por grosso de produtos químicos	808	01-Jan-2012	01-Jan-2013	12	1,6	-1,2	2,8	1,6	-1,2	2,8
CCT Comércio por grosso de produtos químicos		01-Jan-2012	01-Jan-2013	12	1,6	-1,2	2,8	1,6	-1,2	2,8
CCT Ind. Bolachas e afins (pessoal fabril de apoio e manutenção)		01-Jan-2012	01-Jan-2013	12	1,9	-0,9	2,8	1,9	-0,9	2,8
CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos		01-Jan-2012	01-Jan-2013	12	1,9	-0,9	2,8	1,9	-0,9	2,8
CCT Ind. material eléctrico e electrónico	<b>31835</b>	01-Abr-2011	01-Abr-2013	<b>24</b>	1,3	-4,1	5,6	0,6	-2,1	2,8
AE CELTEJO, SA	154	01-Jan-2011	01-Jan-2013	24	1,4	-4,8	6,5	0,7	-2,4	3,2
AE CELTEJO, SA		01-Jan-2011	01-Jan-2013	24	1,4	-4,8	6,5	0,7	-2,4	3,2
AE Morais Matias, SA	8	01-Jan-2011	01-Jan-2013	24	1,5	-4,7	6,5	0,7	-2,4	3,2
CCT Ind moagem de trigo, milho e centeio	216	01-Jan-2011	01-Jan-2013	24	1,8	-4,4	6,5	0,9	-2,2	3,2
AE Caima - Indústria de Celulose, SA	158	01-Jan-2011	01-Jan-2013	24	1,8	0,0	1,8	0,9	0,0	0,9
AE Caima - Indústria de Celulose, SA		01-Jan-2011	01-Jan-2013	24	1,8	-4,4	6,5	0,9	-2,2	3,2
CCT Comércio de Lisboa - Concelho de Mafra	1782	01-Jan-2011	01-Jan-2013	24	2,1	-4,1	6,5	1,0	-2,1	3,2
AE AIL- Assoc. Inquilinos Lisbonenses	22	01-Jan-2010	01-Jan-2012	24	2,5	-2,5	5,1	1,2	-1,3	2,5
AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	176	01-Jan-2010	01-Jan-2013	36	1,0	-6,5	8,0	0,3	-2,2	2,6
ACT DOURO AZUL - Soc. Marítimo-turística, Lda e outra	300	01-Mar-2010	01-Mar-2013	36	2,1	-5,5	8,0	0,7	-1,9	2,6
AE SVITZER Lisboa - Reboques Marítimos, S.A.	38	01-Jan-2010	01-Jan-2013	36	3,0	-4,6	8,0	1,0	-1,6	2,6
CCT Ind lacticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL	<b>5011</b>	01-Jan-2010	01-Mar-2013	<b>38</b>	0,8	-6,7	8,0	0,3	-2,1	2,5
ACT PT Comunicações, S.A., TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A, PT SI - Sistemas de Informação, S.A, PT Centro Corporativo, S.A, Fundação Portugal Telecom, Portugal Telecom, Inovação, S.A, e PT ACS – Associação de Cuidados de Saúde	9191		22-Dez-2012							

Fonte: DGERT-DERT.

**Quadro 2**

**Varição média ponderada intertabelas por setor de atividade no 2º trimestre de 2013**

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores dos setores ou das empresas	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
<b>TOTAL</b>	<b>41255</b>	<b>25,4</b>	<b>1,3</b>	<b>-4,3</b>	<b>5,8</b>	<b>0,6</b>	<b>-2,1</b>	<b>2,8</b>
Indústrias transformadoras	37693	26	1,2	-4,4	5,9	0,6	-2,1	2,8
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	2590	20	1,9	-3,2	5,3	1,2	-1,8	3,1
Transportes e armazenagem	950	21	1,5	-2,7	4,4	1,0	-1,5	2,5
Outras actividades de serviços	22	24	2,5	-2,5	5,1	1,2	-1,3	2,5

Fonte: DGERT-DERT.

**Quadro 3 – Varição média ponderada intertabelas por mês (2º trimestre de 2013)**

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores dos setores ou das empresas	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
ABRIL	814	24,5	1,6	-4,0	5,7	0,8	-2,0	2,8
MAIO	8565	30,8	1,2	-5,3	6,8	0,6	-2,0	2,7
JUNHO	31876	24,0	1,3	-4,1	5,6	0,6	-2,1	2,8

Fonte: DGERT-DERT.

**Quadro 4 – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 2º trimestre de 2013**

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores dos setores ou das empresas	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
<b>TOTAL</b>	1555	1,3	-1,3	2,6
Indústrias transformadoras	135	0,0	-2,7	2,8
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	808	1,6	-1,2	2,8
Transportes e armazenagem	612	1,1	-1,2	2,4

Fonte: DGERT-DERT.

**Quadro 5 – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (2º trimestre de 2013)**

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
ABRIL	300	0,8	-1,9	2,8
MAIO	1214	1,4	-1,2	2,6
JUNHO	41	1,0	-1,8	2,8

Fonte: DGERT-DERT.